

CALDAS, DOLORES

*jornalista.

Dolores Alcaraz Caldas nasceu em 1878, filha de Eugênio Alcaraz e Dolores Pelegrina Alcaraz y Plá.

Iniciou sua vida profissional como professora. Em 1907, casou-se com o jornalista viúvo Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, sergipano, que se havia mudado para o Rio Grande do Sul, onde fundara em 1895 o jornal *Correio do Povo*. Com a morte do marido em 1913, passou a direção do órgão a seu irmão Alexandre Alcaraz. O jornal atravessava então séria crise financeira, que acabou, no entanto, por ser superada. Procurando manter a linha de neutralidade implantada por Caldas Júnior, Dolores e o irmão permaneceram alheios às lutas partidárias — segundo o jornalista João Antônio Mesplé, “nunca [foram] governistas; às vezes eram oposicionistas”.

Em 1924, Dolores Caldas convidou o enteado Fernando Caldas para assumir a direção do *Correio do Povo*. Este encampou em 1929 as teses da Aliança Liberal, apoiando assim a candidatura de Getúlio Vargas à sucessão presidencial. Nesse momento, começaram as divergências entre Dolores e o enteado, que acabaria por afastar-se do jornal. Mais tarde, Fernando Caldas veio a público através do *Jornal do Brasil* para explicar os motivos de sua atitude. Segundo ele, o general Firmino Paim Filho o procurara para informá-lo de que fora visitado por Joaquim Alcaraz, irmão e procurador de Dolores. Joaquim teria proposto ao general a compra do *Correio do Povo*, advertindo-o de que um grupo político paulista estava interessado em adquirir o jornal para defender a candidatura situacionista de Júlio Prestes. Paim Filho teria então procurado amigos e correligionários para evitar a venda do diário, comprá-lo e formar uma sociedade à frente da qual estaria Fernando Caldas. Este último, porém, recusou a proposta, argumentando discordar da natureza da transação, que qualificou de “chantagem”, optando assim por deixar o *Correio do Povo*. Em 1932, Dolores Caldas passou a propriedade e a direção do jornal a seu filho, Breno Alcaraz Caldas.

Faleceu em Porto Alegre no dia 18 de julho de 1957.

Teve três filhos.

FONTES: ARQ. GETÚLIO VARGAS; GALVANI, W. *Século; Veja*.